

Q Editorial

Coordenado pelas equipes do DEGAE e AE que são responsáveis pela organização, coordenação e mediação das atividades desenvolvidas no Fórum, tem como objetivo possibilitar o diálogo entre diferentes atores sociais, como os beneficiários da PAE, servidores institucionais, sociedade civil e a comunidade escolar como um todo. Abrigando múltiplas agendas, ampliando a participação e colaborando para a construção de soluções mais inclusivas e democráticas, quais sejam: consultivo, deliberativo, avaliativo, monitorado, com participação sociopolítica, incentivo e formação, com o intuito de gerar pertencimento, controle social e transparência.

Participam estudantes usuários da Política de Assistência Estudantil e demais estudantes interessados, envolvidos ou não em espaços de participação em outras instâncias do IFSUL, Membros do Grêmio Estudantil, docentes, técnicos administrativos e comunidade estudantil em geral, equipe do DEGAE - Departamento de Gestão da Assistência Estudantil, Reitor e Pró Reitoria de ensino, Equipe de Assistência Estudantil do Campus Charqueadas, Coordenação de Estrutura Funcional do Ensino - COEFE e Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPEX e Gestores do campus Charqueadas, DEAP - Departamento de Administração;

Para que um fórum?

Incentivar a participação sociopolítica, traçando junto aos estudantes usuários, equipe de AE e do DEGAE, estratégias de fortalecimento da PAE institucional, discutindo itens como fragilidades e possibilidades da PAE, podendo definir prioridades para aplicação do orçamento, revisar os documentos que regulamentam a PAE e rever ações realizadas no período pensando estratégias e projetos a serem desenvolvidos pela PAE para o futuro.

Quando acontece?

O Fórum de caráter permanente ocorrerá uma vez ao ano no Campus Charqueadas do IFSUL. Precede a Câmara de Assistência Estudantil onde os profissionais de AE elaboram relatório de encerramento do período, podendo também discutir as prioridades elencadas pelos usuários para o ano seguinte junto aos representantes eleitos no Fórum.

Agenda

Abertura Inicial

Apresentação do evento pelos organizadores, introduzindo o tema do Fórum e situando os participantes das etapas do evento;

Palestra de abertura

Convidado/Painelista trata do tema central do Fórum;

Painéis de discussão

Espaço para Debates e Perguntas

Espaço cultural

Atividade que prestigia os talentos locais.

Coffee break

Dinâmica em grupo

Aproximar os participantes aos servidores que irão mediar os grupos de trabalho;

Intervalo

Oficinas Temáticas e Grupos de Trabalho

Os participantes dividem-se em grupos, geram debates e estudos onde o grupo conta com auxílio de um mediador.

Coffee break

Socialização

Debate aberto sobre as propostas e temas discutidos.

Avaliação e Encerramento

Recapitulação dos principais pontos discutidos e propostas geradas, retorno sobre experiência do Fórum e discussão sobre os resultados a serem encaminhados para a Câmara de Assistência Estudantil e planejamento das ações futuras.

PROPOSTA DE fórum de assistência estudantil

DISCUSSÃO COLETIVA SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A proposta do fórum de assistência é fruto da pesquisa de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica (profept) resulta da dissertação intitulada:

A participação sociopolítica junto às ações da assistência estudantil na perspectiva de seus sujeitos de direito: um estudo de caso no IFSul câmpus charqueadas

Propostas de temas para o I Fórum Estudantil

Trajetória dos Movimentos de Resistência Estudantil

Brasileiros: Da consolidação do PNAES até a nova Lei da Política Nacional de Assistência Estudantil – nº 14.914, de 3 de julho de 2024. (Convidado)

Trabalho em grupo

Analizar valores do benefícios em forma de bolsa auxílio, estudar a oferta do acompanhamento biopsicossocial-pedagógico e revisar os documentos que regem a PAE;

Rodada de Conversa

Discussão sobre cortes e reduções orçamentárias nos Recursos - (Membros do DEGAE e equipe de AE).

Saúde Mental - Junto a PAE, qual é o meu espaço?

Explorar sentimentos de pertencimento, consciência e empoderamento estudantil.

Definições apóis o primeiro fórum

- Definição de Temas e Grupos de trabalho permanentes;
- Eleger representantes entre os estudantes usuários da PAE para atuarem junto à assuntos extraordinários e em outras instâncias deliberativas, e até mesmo junto à Câmara de Assistência Estudantil;
- Discutir a criação de um Núcleo de Assistência Estudantil - NAE. Formado por representante da Equipe de AE, representação estudantil, docente, técnico administrativo, pais ou responsável legal.;

Participar pra quê?

Quando os estudantes usuários se tornam participes junto aos assuntos da PAE, deixam de lado o papel de meros clientes, e o status de neutralidade, o que os eleva a agentes de transformação, capazes de construir uma nova forma de liderança que reflete seus interesses. Gramsci diz que "todo grupo social (...) cria para si (...) uma ou mais camadas de intelectuais que lhe dão homogeneidade e consciência da própria função, não apenas no campo econômico, mas também no social e político" (GRAMSCI, 2006, p. 15). Desempenhar o papel de intelectual é portanto, estar conectado a uma classe social desempenhando um papel ativo na luta de classes.

Os envolvidos nos processos de políticas a que são sujeitos de direito, podem ser vistos como intelectuais orgânicos, onde por meio da organização e conscientização eles ajudam a transformar a realidade e a garantir que sua voz seja ouvida.

Você sabia que em nossa pesquisa evidenciamos que

72,7% dos respondentes nunca fizeram sugestões para aumentar a qualidade dos processos da política de assistência estudantil e não tem conhecimento sobre os documentos que regem a PAE do IFSul.
daqueles que já fizeram sugestões, mais da metade apontam que não sentiram suas demandas sendo acolhidas.

[...] Uma vez estabelecido o sistema participativo, ele se torna auto-sustentável porque as qualidades exigidas de cada cidadão para que o sistema seja bem-sucedido são aquelas que o próprio processo de participação desenvolve e estimula; quanto mais o cidadão participa, mais ele se torna capacitado para fazê-lo “
(PATEMAN, 1992, p.39).

5 Motivadores da participação

O Fórum é uma potente ferramenta de incentivo à participação sociopolítica dos estudantes usuários junto à PAE - podendo posteriormente gerar outros resultados, tais como:

- Consolidar-se como um mecanismo permanente de discussão e aperfeiçoamento da PAE;
- Materializar-se em um instrumento de caráter avaliativo, consultivo e deliberativo junto à PAE, envolvendo os estudantes usuários e a comunidade IFSUL como um todo;
- Reafirmar em um espaço extra-classe, os princípios de formação humana integral preconizados pelo IFSUL, por meio do protagonismo e participação estudantil em ato.
- Gerar o sentimento de pertença e a expansão da consciência social aos envolvidos;
- Promover o exercício à participação sociopolítica, incentivando a compreensão crítica das disputas e contradições presentes nas demais esferas sociais, políticas e do mundo do trabalho, autonomia e formação cidadã ativa.
- Fortalecer o convívio social, o senso de coletividade entre os pares;
- Ressaltar a importância dos movimentos sociais organizados;

Quando o assunto é participação junto à PAE, você sabe onde ela está prevista ?

Decreto nº 7.234 de 2010 - Programa Nacional Assistência Estudantil - PNAES

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm

Lei da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - nº 14.914, de 3 de julho de 2024.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm

Regulamento da Política de Assistência Estudantil - DEGAE - Aprovado pela Resolução nº 56/2015

<https://www.ifsul.edu.br/assistencia-estudantil-ifsul/documents-assistencia>

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI IFSUL 2020-2024

<http://www.IFSUL.edu.br/documents-institucionais>

A educação é um ato profundamente político, e toda a prática pedagógica é, de um modo ou de outro, um ato político [...] No fundo, cada ação pedagógica é um momento da luta política e social em geral.

(Gramsci, 2007)

“O primeiro objetivo de toda educação: antes de tudo [é] provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação.”

(FREIRE, 2007, p. 46).

Você pode contribuir junto às políticas sociais a quem tem direito!

O Estatuto da Juventude garante e legitima a sua participação em várias instâncias. Saiba mais em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm